



CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

Edson da Silva
(Organizador)



CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

Edson da Silva
(Organizador)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Conhecimentos e desenvolvimento de pesquisas nas ciências da saúde

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: David Emanuel Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Edson da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C749 Conhecimentos e desenvolvimento de pesquisas nas ciências da saúde / Organizador Edson da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-582-2

DOI 10.22533/at.ed.822202511

1. Saúde. 2. Pesquisa. 3. Conhecimento. I. Silva, Edson da (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Conhecimentos e Desenvolvimento de Pesquisas nas Ciências da Saúde” é uma obra com foco na análise científica e foi desenvolvida por autores de diversos ramos da saúde. A obra foi estruturada com 127 capítulos e organizada em cinco volumes.

Cada e-book foi organizado de modo a permitir que a leitura seja conduzida de forma independente e com destaque no que seja relevante para você que é nosso leitor.

Com 25 capítulos, o volume 1 reúne autores de diferentes instituições que abordam trabalhos de pesquisas, relatos de experiências, ensaios teóricos e revisões da literatura. Neste volume você encontra atualidades em diversas áreas da saúde.

Deste modo, a coleção Conhecimentos e Desenvolvimento de Pesquisas nas Ciências da Saúde apresenta trabalhos científicos baseados nos resultados obtidos por pesquisadores, profissionais e acadêmicos de diversos cursos da área. Espero que as experiências compartilhadas neste volume contribuam para o seu aprimoramento nas temáticas discutidas pelos autores.

Edson da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PROJETO DE EXTENSÃO: CUIDANDO DOS PACIENTES PORTADORES DE PÉ DIABÉTICO CADASTRADOS NA UBS DE BAIRRO REPÚBLICA EM VITÓRIA-ES

Thais Poubel Araujo Locatelli
Bianca Catarina Melo Barbiero
Breno Moreira Demuner
Igor Henrique Correia Magalhães
Izabelle Pereira Lugon Moulin
Pedro Vicentine Lopes de Souza
Tânia Mara Machado Fonseca

DOI 10.22533/at.ed.8222025111

CAPÍTULO 2..... 9

RELATO DE EXPERIÊNCIA: SÍNDROME DE FOURNIER. UMA AVALIAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA NOS CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS

Marcos Henrique Pereira
Alfredo Oliveira Sarubby do Nascimento
Adilson Bras Pessím Borges Filho

DOI 10.22533/at.ed.8222025112

CAPÍTULO 3..... 19

CONHECIMENTO DO HIPERTENSO SOBRE A DOENÇA: ADESÃO AO TRATAMENTO E IMPACTOS

Thays Bento dos Santos
Marina Rodrigues de Araújo Ávila
Amanda Naves Nunes
Ana Luisa Sirotheau Corrêa Alves
Nathalia Teixeira Sousa e Braganti
Thais Helena Paro Neme
Mariane Resende David
Caroliny Gonzaga Marques
Herbert Christian de Souza

DOI 10.22533/at.ed.8222025113

CAPÍTULO 4..... 31

PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA MELHORIA DA ADESÃO AO TRATAMENTO E CONTROLE DA DIABETES E HIPERTENSÃO NO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ-PA

Letícia Cristina Farias Pinheiro
Letícia Regina Maia Cordeiro
Nathália Menezes Dias
Tania de Sousa Pinheiro Medeiros
Thainá Laize de Souza Papacosta
Délis Miranda dos Santos
Rildileno Lisboa Brito da Silva
Ruth Silva de Oliveira
Rodrigo Lima Vilhena

Joana Carla da Silva Souza
Rodrigo Souza Cardoso
DOI 10.22533/at.ed.8222025114

CAPÍTULO 5..... 39

LESÃO POR PRESSÃO: A IMPORTÂNCIA DO PROTOCOLO PARA MINIMIZAR OS DANOS

Mariana Ingrid Messias Gonçalves
Maria Paula Yamaguti
Maria Vitória de Paiva Novaes
Mariane Resende David
Matheus Araújo
Rodrigo Alves Garcia
Marcos Paulo de Souza

DOI 10.22533/at.ed.8222025115

CAPÍTULO 6..... 43

SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Thatianny Tanferri de Brito Paranaguá
Ana Lúcia Queiroz Bezerra
Ana Elisa Bauer de Camargo Silva
Tainara Sardeiro de Santana
Cristiane Chagas Teixeira
Robson Tostes Amaral
Thaísa Cristina Afonso

DOI 10.22533/at.ed.8222025116

CAPÍTULO 7..... 57

TABAGISMO: IMPACTO DA ABORDAGEM COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NA QUALIDADE DE VIDA DE FUMANTES, NO ÂMBITO DA SAÚDE DA FAMÍLIA DE BÚZIOS

Helena Barreto Arueira
Sandra Maria de Oliveira Marques Gonçalves Queiroz

DOI 10.22533/at.ed.8222025117

CAPÍTULO 8..... 64

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: VISÃO DOS ACADÊMICOS DE FARMÁCIA

João Paulo Assunção Borges
Rita Alessandra Cardoso
Magda Maria Bernardes
Sunara Maria Lopes
Victor Gabriel de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.8222025118

CAPÍTULO 9..... 73

DESAFIOS NO MANEJO DA PSICOSE NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE CASO

Raquel Sampaio Serrano

Ederson Aragão Ribeiro
Julio Cesar Couto Bem Siqueira Telles
DOI 10.22533/at.ed.8222025119

CAPÍTULO 10..... 78

PRÉ-NATAL: O QUE O ENFERMEIRO DEVE FAZER PARA REDUZIR A INCIDÊNCIA DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Maria Clara Souza Oliveira
George Marcos Dias Bezerra
Carla Michele Silva Ferreira
Sabrina Beatriz Mendes Nery
Thalêssa Carvalho da Silva
Vânia Soares Pereira
Uanderson Oliveira dos Santos
Getulivan Alcântara de Melo
Anne Heracléia Brito e Silva

DOI 10.22533/at.ed.82220251110

CAPÍTULO 11 90

LEVANTAMENTO DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E OBSTÉTRICO DE PRIMÍPARAS ASSISTIDAS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Edildete Sene Pacheco
Deyce Danyelle Lopes Silva
Vanessa Rodrigues da Silva
Miriane da Silva Mota
Mariana Pereira Barbosa Silva
Juliana Maria de Oliveira Leite
Sayane Daniela Santos Lima
Sayonara Cristina dos Santos Lima
Jéssica Pereira Cavalcante
Alessandra Alves Silvestre
Myslânia de Lima Ribeiro
Aagna Roberta Rodrigues de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.82220251111

CAPÍTULO 12..... 101

NARRATIVAS DE FAMILIARES SOBRE A EXPERIÊNCIA DE PUERPÉRIO DE PARENTES COM GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ATENDIDOS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EM OLINDA, PERNAMBUCO

Moab Duarte Acioli
Barbara Azevedo Neves Cavalcanti
Amanda Lucas Freire
Bianca Victorino Santos de Moraes
Gabrielle Lins Serra
Lêda Maria de Albuquerque Gondim

DOI 10.22533/at.ed.82220251112

CAPÍTULO 13..... 113

PERCEÇÃO DE FAMILIARES SOBRE AS MUDANÇAS, IMPACTOS E RELAÇÕES ENTRE O ESTILO DE VIDA E A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Moab Duarte Acioli
Barbara Azevedo Neves Cavalcanti
Gabrielle Lins Serra
Lêda Maria de Albuquerque Gondim
Amanda Lucas Freire
Bianca Victorino Santos de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.82220251113

CAPÍTULO 14..... 129

RISCO DE TRANSTORNOS MENTAIS DE TRANSTORNOS MENTAIS ENTRE ADOLESCENTES GRÁVIDAS E NÃO GRÁVIDAS ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EM OLINDA, PERNAMBUCO

Moab Duarte Acioli
Gabrielle Lins Serra
Barbara Azevedo Neves Cavalcanti
Bianca Victorino Santos de Moraes
Lêda Maria de Albuquerque Gondim
Amanda Lucas Freire

DOI 10.22533/at.ed.82220251114

CAPÍTULO 15..... 139

CARACTERÍSTICAS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS E GINECO-OBSTÉTRICAS DE GESTANTES VINCULADAS A UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE UMA CAPITAL NORDESTINA

Rayanne Aguiar Alves
Messias Lemos
Mariana Nunes Fabrício
Roseanne Maria Silva Barbosa Santana
Tatiana Elenice Cordeiro Soares

DOI 10.22533/at.ed.82220251115

CAPÍTULO 16..... 148

PERFIL DEMOGRÁFICO E EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES EM ATENDIMENTO PRÉ-NATAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

João Paulo Assunção Borges
Leiliane Aparecida Vieira Delfino
Luana Thomazetto Rossato
Raíssa Martins da Silva

DOI 10.22533/at.ed.82220251116

CAPÍTULO 17..... 158

SAÚDE DA MULHER NO PUERPÉRIO: EXPERIÊNCIAS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Heloisa Schatz Kwiatkowski
Caroline Menzel Gato

Jennifer Clement
Bárbara Stertz
Liziane Bonazza
Simone dos Santos Pereira Barbosa
Adriana Cristina Hillesheim

DOI 10.22533/at.ed.82220251117

CAPÍTULO 18..... 168

ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR DE PROMOÇÃO A SAÚDE E PREVENÇÃO A HIPERTENSÃO ARTERIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elayne Cavalcante Evangelista
Denise Silva dos Anjos
Karoline da Silva Freire
Lindamir Francisco da Silva
Juliana do Nascimento Freitas

DOI 10.22533/at.ed.82220251118

CAPÍTULO 19..... 175

OCORRÊNCIA DE RAIVA EM HERBÍVOROS DO MUNICÍPIO DE ARAGUARI-MG, NOS PERÍODOS DE 2015 A 2019

Jehsse Ferreira Pacheco
Danielle Vitorino Moraes
Gabriela Ferreira Santos
Getulio Luiz Rabelo Neto
Liandra Laís Luna Melo
Yasmim Eduardo Cruvinel

DOI 10.22533/at.ed.82220251119

CAPÍTULO 20..... 184

COLETA DE RESÍDUOS: UM OLHAR SOBRE OS RISCOS A SAÚDE DOS CATADORES

Raquel Moraes dos Santos
Analiz de Oliveira Gaio
Fabiana Lopes Joaquim
Mylena Vilaça Vivas
Maíara Barbosa Nogueira da Costa

DOI 10.22533/at.ed.82220251120

CAPÍTULO 21..... 194

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO ESTADO DO MARANHÃO

Eulláynne Kassyanne Cardoso Ribeiro
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Luciana Stanford Baldoino
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Maria Tamires Alves Ferreira
Vinícius de Sousa Martins
José Nilson Stanford Baldoino
Ricardo Clayton Silva Jansen

Michelle Kerin Lopes
Josué Alves da Silva
Ana Maria Santos da Costa
Bruna Araújo Vaz

DOI 10.22533/at.ed.82220251121

CAPÍTULO 22.....204

VULNERABILIDADE E FATORES DE RISCO PARA INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS/HIV EM ADOLESCENTES

Cristianne Soares Chaves
Andrea Gomes Linard
Emilia Soares Chaves Rouberte
Edmara Chaves Costa
Ana Débora Assis Moura
Alisson Salatiek Ferreira de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.82220251122

CAPÍTULO 23.....222

AVALIAÇÃO DE DADOS EXPERIMENTAIS: UMA ABORDAGEM ALÉM DAS TÉCNICAS BIOESTATÍSTICAS

Giselle Marianne Faria
Lucio Souza Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.82220251123

CAPÍTULO 24.....235

IMPACTOS DA FISIOTERAPIA EM UM PACIENTE INSTITUCIONALIZADO COM DIAGNÓSTICO DE DEMÊNCIA E DEGENERAÇÃO CEREBELAR ALCOÓLICA: UM RELATO DE CASO

João Victor Silveira Machado de Campos
Gustavo Vilela Alves
Mara Rúbia Franco Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.82220251124

CAPÍTULO 25.....238

DENGUE NO BRASIL: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS ÚLTIMOS 30 ANOS

Patrick Jesus de Souza

DOI 10.22533/at.ed.82220251125

SOBRE O ORGANIZADOR.....250

ÍNDICE REMISSIVO.....251

CAPÍTULO 15

CARACTERÍSTICAS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS E GINECO-OBSTÉTRICAS DE GESTANTES VINCULADAS A UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE UMA CAPITAL NORDESTINA

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 05/08/2020

Rayanne Aguiar Alves

Universidade Ceuma, Uniceuma
São Luís, Maranhão
<https://orcid.org/0000-0003-3151-1463>

Messias Lemos

Universidade Federal do Pará, Instituto de
Ciências da Saúde-ICS
São Luís, Maranhão
<https://orcid.org/0000-0002-6267-599X>

Mariana Nunes Fabrício

Universidade Ceuma, Uniceuma
São Luís, Maranhão
<https://orcid.org/0000-0002-4430-7843>

Roseanne Maria Silva Barbosa Santana

Universidade Ceuma, Uniceuma
São Luís, Maranhão
<https://orcid.org/0000-0003-4170-551X>

Tatiana Elenice Cordeiro Soares

Universidade Ceuma, Uniceuma
São Luís, Maranhão
<https://orcid.org/0000-0002-6525-7742>

RESUMO: Objetivou-se identificar as características sócio-demográficas e gineco-obstétricas de gestantes vinculadas a uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de uma capital nordestina. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo com abordagem quantitativa. Pesquisa realizada em uma UBS na cidade de São Luís,

MA, no período de julho a agosto, tendo como amostra 50 gestantes. Critério de inclusão: gestantes com faixa etária de 15 a 35 anos que fizeram três ou mais consultas pré-natal. Critérios de exclusão: mulheres gestantes com menos de 28 semanas de gestação. As gestantes em sua maioria apresentaram faixa etária de 21 a 30 anos; 64% são solteiras; completaram o ensino médio; 42% das gestantes se dedicam a cuidar do lar; 50% declararam possuir renda familiar entre um e dois salários mínimos. Das mulheres entrevistadas, 56% já tiveram mais de 2 gestações; 48% das pesquisadas foram submetidas, a pelo menos, um parto cesáreo; 10% sofreram aborto espontâneo; 20% provocaram aborto e 8% referiram ter parido, ao menos um filho natimorto.

PALAVRAS - CHAVE: Atenção primária à saúde; Cuidado Pré-natal; Enfermagem obstétrica; Saúde da mulher.

SOCIO-DEMOGRAPHIC AND GYNECOLOGICAL-OBSTETRIC CHARACTERISTICS OF PREGNANT WOMEN LINKED AT A BASIC HEALTH CARE UNIT IN A NORTHEASTERN CAPITAL

ABSTRACT: The objective of this study was to identify the sociodemographic and gynecological-obstetric characteristics of pregnant women linked to a basic health unit in a northeastern capital. This is an exploratory and descriptive study with quantitative approach. Research conducted at a BHC in the city of São Luís, MA, in the period from July to August, with a sample of 50 pregnant women. Inclusion criteria: pregnant women aged

15-35 years old who had three or more prenatal appointments. Exclusion criteria: pregnant women with less than 28 weeks. The majority of the pregnant women had an age range of 21 to 30 years old; 64% are single; finished high school; 42% of pregnant women are dedicated housewives; 50% reported having family income between one and two minimum wages. Of the women interviewed, 56% have had more than 2 pregnancies; 48% of those surveyed were submitted to at least one cesarean delivery; 10% suffered spontaneous abortion; 20% caused an abortion and 8% reported having given birth, at least one stillborn child.

KEYWORDS: Primary health care; Prenatal care; Obstetric nursing; Role of the Nursing Professional; Women's health.

1 | INTRODUÇÃO

A gestação, apesar de ser um processo fisiológico, gera mudanças de ordem física, psicológica e social na mulher. Tais alterações inerentes a gravidez e ao parto são influenciadas por múltiplos fatores, desde os de natureza biológica até as características socioeconômicas e culturais da população. A gestante necessita de acompanhamento qualificado para que intercorrências sejam evitadas e prevenidas. O início precoce do pré-natal e a regularidade das consultas são essenciais para garantir uma boa evolução da gravidez (LAND; PALÚ, 2018).

No âmbito da Estratégia de Saúde da família (ESF) é competência da equipe multidisciplinar o acolhimento a todo cliente, inclusive da gestante; contribui para melhorar os indicadores epidemiológicos e tem sido de fundamental importância, uma vez que insere a família nas ações individuais e coletivas, de acompanhamento e promoção da saúde (SILVA *et al.*,2015). O acolhimento faz parte da política de humanização, resulta na recepção da mulher, desde sua chegada à unidade básica, onde os profissionais de saúde se responsabilizam por ela, ouvindo suas queixas e permitindo que ela expresse suas preocupações, angústias, garantindo a escuta qualificada e articulação com outros serviços de saúde, fornecendo dessa maneira continuidade a assistência, quando necessário (SILVA *et al.*,2015; ANJOS *et al.*,2018).

No Brasil, houve uma tendência de diminuição da razão da mortalidade materna (RMM) entre 1990 e 2010, de 141 óbitos por 100 mil nascidos vivos para 68 mortes maternas por grupo de 100 mil nascidos vivos. A maior parte dos óbitos relacionados com a função reprodutora ocorrem devido a hipertensão na gravidez, à hemorragia, à infecção puerperal e a complicações no trabalho de parto - situações que podem ser evitadas através de uma assistência adequada à mulher no ciclo gravídico-puerperal (FERNANDES *et al.*,2015).

Silva e colaboradores (2015) são enfático ao afirmar que as condições sócio-demográficas, história reprodutiva da gestante, doenças obstétricas na gravidez atual e intercorrências clínicas são fatores que colocam em risco a vida da mulher gestante (SILVA *et al.*,2015).

É fundamental que os profissionais da saúde, possam conhecer os fatores que

contribuem ou não para oferecer uma assistência apropriada a mulheres gestantes. Somente assim, pode-se delinear estratégias na consulta de enfermagem visando à melhoria na assistência de enfermagem, embasadas em ações nos princípios da integralidade e com abordagem sindrômica (LAND; PALÚ, 2018).

Conhecer aspectos epidemiológicos relacionados à saúde das usuárias fornece subsídios para melhorias nas ações de promoção e prevenção a saúde e na qualidade na assistência à mulher no período gravídico, e favorece a adesão dessa às consultas de pré-natal (LAND; PALÚ, 2018; ANJOS *et al.*, 2018), permitindo, orientação e os encaminhamentos apropriados em cada momento da gravidez, além de estabelecer um vínculo de confiança entre as gestantes e os profissionais que estão envolvidos na assistência⁶.

Por tanto, este artigo objetivou identificar características sociodemográficas e gineco-obstétricas de gestantes cadastradas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada em um bairro periférico da cidade de São Luís-MA.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, transversal de abordagem quantitativa realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), localizada no bairro Santa Clara, na cidade de São Luís capital do estado do Maranhão; durante o mês de julho a agosto de 2016. A UBS disponibiliza serviço de atendimentos odontológicos, consulta médica, imunização, consulta e procedimentos de enfermagem.

A definição da amostra foi por conveniência. Adotou-se como critérios de inclusão: gestantes com faixa etária de 15 a 35 anos que fizeram três ou mais consultas pré-natal e como critério de exclusão: gestantes com menos de 28 semanas de gestação, sendo excluídas 25 gestantes. Durante o período da coleta, a UBS possuía um universo de 75 gestantes cadastradas que realizavam consultas de pré-natal com o profissional enfermeiro, entre essas 50 constituíram a amostra e 25 foram excluídas.

Participaram do estudo gestantes que faziam acompanhamento de pré-natal na referida UBS e que aceitaram participar da pesquisa através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para as gestantes menores de 18 anos a participação foi efetivada com a assinatura do Termo de Assentimento com consentimento dos pais e/ou responsáveis legais.

Foi construído um questionário especificamente para este estudo, o mesmo continha questões fechadas sobre as características sócio-demográficas (idade, estado civil, escolaridade, ocupação atual, renda familiar, zona de residência, tipo de moradia e número de moradores no domicílio) e características gineco-obstétricas (idade da menarca, número de gestação, número de parto, número de parto cesáreo, número de aborto espontâneo, número de aborto provocado, número de filho nascido vivo, número de nascido natimorto).

As entrevistas individuais com as gestantes ocorreram na sala de espera antes da

consulta de pré-natal realizada pelo enfermeiro, no turno vespertino de segunda a sexta-feira.

Os dados foram tabulados no programa Microsoft Office Word 2013 e a análise estatística descritiva foi realizada com o auxílio do software Epi Info versão 3.5.2.

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital São Domingos sob o número do parecer 1.663.465 e CAAE (Certificado de Apresentação para Apreciação Ética) 56114316.7.0000.5085. Respeitando-se a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde que trata das pesquisas que envolvem seres humanos.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os achados do estudo, emergiram duas categorias de análise: perfil epidemiológico e características gineco-obstétricas das gestantes.

De acordo com os achados, é possível verificar, na Tabela 1, que 44 % das gestantes estão na faixa etária de 21 a 30 anos, 64% são solteiras; a maioria possui ensino médio completo (62%); 42% se dedicam a cuidar do lar e 42% trabalham fora do domicílio; 50% declararam ter renda familiar entre um e dois salários mínimos; sendo que 88% das gestantes residem na zona urbana; 96% moram em casas de alvenaria e 74% referem morar com 01 a 05 moradores.

Analisando-se a idade materna, percebe-se que a maior parte das participantes estavam na idade de 21 a 30 anos - considerada ideal para se ter filhos, pois a fertilidade da mulher está em alta, o corpo apresenta um risco menor de ter problemas durante a gestação e do bebê apresentar falhas genéticas, pois os óvulos são mais novos. Em contrapartida, em outro estudo prevaleceu a faixa etária entre 31 a 35 anos; o autor consideram a gravidez aos 34 anos como fator de risco para desenvolvimento de complicações durante o período gestacional que pode acarretar em morbidade materna e fetal (ANDRADE *et al.*, 2015).

Quanto à situação conjugal observa-se que à maioria das gestantes são solteiras, dado considerado preocupante; uma vez que a literatura refere os benefícios da presença de um cuidador imperativo, pois promove sentimentos de segurança e confiança às gestantes, do contrário, a falta do companheiro nos atendimentos de pré-natal, predispõe às grávidas ao fortalecimento dos desconfortos advindo da gravidez e, conseqüentemente favorece o desajuste no relacionamento do casal (BAIMA *et al.*, 2016).

Se tratando do fator escolaridade, uma minoria tem ensino médio incompleto ou não concluíram o ensino fundamental. Pode-se relacionar a baixa escolaridade com menor acesso à informação, a um limitado empoderamento de conhecimento sobre hábitos de saúde, principalmente no que diz respeito à saúde reprodutiva (DIAS *et al.*, 2015a); e a ausência de escolaridade aumenta o risco para mortalidade materna em 22 vezes (DIAS *et al.*, 2015b).

Por outro lado, ainda se observa que há mulheres que por mais que tenham o ensino

médio completo, 42% ainda não estavam inseridas no mercado de trabalho por serem donas de casa e se dedicarem ao lar e 11% estudavam na ocasião da entrevista – dados corroborados com Baima *et al* (2016) o qual afirma que, nesse contexto, as gestantes se encontram fora da população economicamente ativa (PEA) e cita a idade como um dos fatores determinantes, pelo fato de algumas não terem capacitação profissional.

A maior renda familiar constatada gira em torno de um a dois salários mínimos e 74% das gestantes afirmaram morar com 1 a 5 membros no mesmo domicílio – achados alarmantes, visto que algumas relataram que não tinham um emprego formal e a única pessoa da família que trabalhava era o pai da criança, trabalhador autônomo, o qual nem sempre apresentava a mesma renda mensal; além disso, algumas possuíam o auxílio do Programa Bolsa Família (GONZAGA; SANTOS; SILVA, 2016; LAND; PALÚ, 2018; MOREIRA *et al.*, 2016).

Variáveis	n	%
Idade		
15 a 20 anos	14	28,0
21 a 30 anos	22	44,0
31 a 35 anos	14	28,0
Estado Civil		
Solteira	32	64,0
Casada	11	22,0
União consensual	07	14,0
Escolaridade		
Ensino Médio Completo	31	62,0
Ensino Médio Incompleto	11	22,0
Ensino Fundamental Incompleto	6	12,0
Ensino Fundamental Completo	2	4,0
Ocupação Atual		
Do lar	21	42,0
Trabalha fora de casa	21	42,0
Estudante	8	16,0
Renda Familiar		
1 a 2 salários	25	50,0
Menos de um salário	24	48,0
3 salários ou mais	1	2,0
Zona de Residência		
Urbana	44	88,0

Rural	6	12,0
Tipo de Moradia		
Alvenaria	48	96,0
Outro	1	2,0
Taipa	1	2,0
Número de Moradores no Domicílio		
1 a 5	37	74,0
6 a 10	13	26,0
Total	50	100

Tabela 1. Distribuição do número de gestantes segundo as condições sócio-demográficas. São Luís, MA, 2020.

Na Tabela 2 mostra que, a faixa etária da menarca ocorreu entre 14 a 17 anos, correspondendo mais da metade das gestantes entrevistadas (52%); 56% já tiveram mais de 2 gestações; 48% das pesquisadas foram submetidas, a pelo menos, um parto cesáreo; 10% sofreram aborto espontâneo; 20% provocaram aborto e 8% referiram ter parido, ao menos um filho natimorto.

Mais da metade das gestantes entrevistadas alegaram ter menstruado pela primeira vez entre 14 a 17 anos. Entretanto, no estudo de Nonato et al., (2015) aponta que a idade da menarca vem diminuindo cerca de quatro meses a cada década, encontrando-se, atualmente, na faixa etária de 12,5 a 13 anos e associa a menarca precoce ao início da atividade sexual.

Outro aspecto a ser observado é que, 56% tiveram mais de duas gestações e 36% pariram, pelo menos, uma vez. Em estudo semelhante, Silva *et al* (2015) menciona que entre as mulheres multigestas, obteve-se (21,6%) com duas e três gestações, (6,8%) com cinco gestações, (4,6%) com quatro gestações e (1,13%) com sete e oito gestações. Esses dados são preocupantes, uma vez que elevado número de gestações e paridades aumentam o risco de morbimortalidade materna em consequência do alto número de gravidez (SILVA *et al*,2015).

Entre os fatores envolvidos que pode explicar a preferência pelo parto cesáreo é o medo das gestantes em se submeterem ao parto normal e conveniência para o médico quanto à adequação aos seus horários de trabalho. Silva *et al* (2019) ratifica que além do despreparo para o parto normal, muitas não receberam informações que diminuíssem os seus medos. Os medos surgem quando a mulher não entende a fisiologia do corpo humano e as fases do trabalho de parto, sendo fortalecidos quando ela está sozinha no parto, sem alguém que lhe ofereça alguma segurança.

A despeito do aborto espontâneo, entendido como aquele que ocorre de modo não intencional, com menos de 20 semanas de gestação ou pesando menos de 500g (LAND, 2018), ocorreu em, pelo menos, 10% das entrevistadas. Dentre os motivos citados destaca-

se o “susto”, o desconhecimento do estado gravídico e o uso incorreto de anticoncepcional.

Quanto à presença de aborto provocado, antes da realização desse procedimento, muitas delas se sentem culpadas, sentimento potencializado por valores religiosos e sociais. Nessa perspectiva, Fernandes *et al* (2015) afirma que é essencial que enfermeiros atuem na promoção à saúde e a prevenção de doenças e agravos, através de abordagem holística com olhar sensível para o reconhecimento das questões que podem estar associadas à decisão de abortar.

Entre as entrevistadas, 8% afirmaram ter passado pela experiência de ter filho natimorto - que o filho, ao nascer, além de não respirar, não apresentou qualquer outro sinal de vida. Vários fatores podem desencadear nascimento de filhos mortos, alguns deles destaca-se intercorrências maternas relacionadas ao parto prematuro e ao baixo peso ao nascer (ANDRADE *et al.*,2015; ANJOS *et al.*,2018).

Conhecer os dados gineco-obstétricos pode ser de grande valia para o enfermeiro na assistência de pré-natal, pois pode auxiliar na definição de prioridades de intervenção e levar à melhoria dos indicadores de saúde materno-infantil.

Variáveis	n	%
Idade da menarca		
10 a 13 anos	24	48,0
14 a 17 anos	26	52,0
Número de gestação (ões)		
1	04	8,0
2	17	34,0
Mais de 2	28	56,0
Nenhum	01	2,0
Número de parto (s)		
1	18	36,0
2	11	22,0
Mais de 2	17	34,0
Nenhum	04	8,0
Número de parto cesáreo (s)		
1	24	48,0
Igual ou maior a 2	05	10,0
Nenhum	21	42,0
Número de aborto (s) espontâneo (s)		
1	05	10,0
Igual ou maior a 2	01	2,0
Nenhum	44	88,0

Número de aborto (s) provocado (s)		
1	10	20,0
2	02	4,0
Nenhum	38	76,0
Número de filho (s) nascido (s) vivo (s)		
1	01	4,0
2 a 4	20	88,0
Maior que 4	04	8,0
Número de filho (s) nascido (s) natimorto (s)		
1	04	8,0
2	01	2,0
Nenhum	45	90,0
Total	50	100,0

Tabela 2. Distribuição do número de gestantes segundo as características Gineco-obstétricas. São Luís, MA, 2020.

4 | CONCLUSÃO

Sabe-se que o pré-natal é de extrema importância, pois através dele é possível acompanhar a gestação e detectar possíveis problemas existentes; e é um momento onde a mulher tem a possibilidade de aprender sobre si e sobre a sua criança.

A análise dos dados coletados por meio da entrevista estruturada nos possibilitou conhecer o perfil de gestantes atendidas durante o pré-natal em unidade de saúde pública do município de São Luís-MA. Evidenciou-se uma população vulnerável em termos socioeconômicos já que as gestantes, em sua maioria apresentaram faixa etária de 21 a 30 anos, dedicam-se a cuidar do lar e declararam possuir renda familiar entre um e dois salários mínimos.

No que tange nos aspectos gineco-obstétricos, a faixa etária da menarca ocorreu entre 14 a 17 anos (52%); 56% já tiveram mais de 2 gestações; 48% das pesquisadas foram submetidas, a pelo menos, um parto cesáreo; 10% sofreram aborto espontâneo; 20% provocaram aborto e 8% referiram ter parido, ao menos um filho natimorto.

Conclui-se que o estudo do perfil socioeconômico e gineco-obstétrico pode auxiliar gestores e os profissionais de saúde a direcionar ações de promoção da saúde para evitar possíveis fatores de riscos durante à gestação. Esse conhecimento auxilia ainda a pensar práticas para a integralidade do cuidado às gestantes.

REFERÊNCIAS

1. ANDRADE, J. C.; GURGGEL, M. D.; SOUZA, R. S.; et al. estantes sobre o pré-natal realizado pelo enfermeiro (a) na estratégia saúde da família do município de Parnaíba. *SANARE*, v. 14, (supl.) 1, **COPISP**, p. 127. 2015.
2. ANJOS, E.B.; ALVE, L.; PEREIRA, S.N. et al. Ações do enfermeiro no pré-natal e a importância atribuída pelas gestantes. *Rev SUSTINERE*, Rio de Janeiro, v.6, n.1, p.52-62, jan-jun,2018.
3. BAIMA, T.; ARROSO, F.; LUCENA, J.; et al. Afastamento do trabalho por pacientes gestantes: principais causas de absenteísmo. *Rev Bras Med Trab.* v.14, n.1, p.13-18, 2016.
4. DIAS, E. G.; SANTO, F. G. E.; SANTOS, I. G. R.; et al. Percepção das gestantes quanto a importância das ações educativas promovida pelo enfermeiro no pré-natal em um unidade básica de saúde. *Rev Eletrônica Gestão & Saúde.* v. 6, n. 3, p. 2695-2610. 2015a.
5. DIAS, E. G.; ALVES, J. C. S.; VIANA, J. M.; et al. Percepções sobre a gravidez em um grupo de adolescentes grávidas do município de Janaúba-MG. *Rev Eletrônica Gestão & Saúde*, v. 06, n. 02, p.1239-12, 2015b.
6. FERNANDES, B.; NUNES, F.; PRUDÊNCIO, P.; et al.. Pesquisa epidemiológica dos óbitos maternos e o cumprimento do quinto objetivo de desenvolvimento do milênio. *Rev Gaúcha Enferm*, v. 36, esp, 2015.
7. GONZAGA, I.; SANTOS, S.; SILVA, A; CAMPELO, V. Atenção pré-natal e fatores de risco associados à prematuridade e baixo peso ao nascer em capital do nordeste brasileiro. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.21, n.6, p. 1965-1974, 2016.
8. LAND, Aleksandra; PALÚ, Flávia Hoffman. Perfil socioeconômico e hematológico de gestantes atendidas na unidade básica de saúde do município de Guaraciab, Santa Catarina. *Unoesc & Ciência - ACBS Joaçaba*, v. 9, n. 1, p. 83-90, jan./jun. 2018.
9. MOREIRA, M. A.; CARVALHO, L. L.; RIBEIRO, P. S. Percepção de gestantes sobre a atuação da enfermeira na assistência pré-natal: estudo analítico. *Arq. Ciênc. Saúde.* v. 23, n. 1, p. 78-82, jan./mar., 2016.
10. NONATO, S.; MELO, A.; GUIMARÃES, M. Sífilis na gestação e fatores associados à sífilis congênita em Belo Horizonte-MG, 2010-2013. *Epidemiol. Serv. Saúde*, v.24, n.4, p. 681-694, out-dez., 2015.
11. SILVA, Anna Héllen Rodrigues e; AMORIM NETO, Aldenizo Uchoa; FERNANDES, Marcos Vinícius Macedo. Perfil obstétrico de parturientes atendidas em um hospital público do interior do estado do Ceará, Brasil. *Rev. enferm. UFPI*, v.4, n. 4, p. 29-34, out.-dez. 2015.
12. SILVA, Maria do Carmo Raquel Gomes da; SILVAA, Leonardo Sales Ribeiro; SOUSA, Jéssica Oliveira de; et al.Perfil Epidemiológico-Obstétrico e Sociodemográfico de Gestantes atendidas em um Centro de Saúde da Família. *Rev Saúde e Desenvolvimento*, v.13, n.14, p. 100-111, 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagem cognitivo-comportamental 57, 58

Adolescente 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 136, 137, 204, 207, 217, 218, 219, 220

Análise de dados experimentais 222, 224

Atenção básica 9, 13, 29, 33, 38, 55, 64, 65, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 102, 111, 112, 114, 127, 138, 149, 156

Atenção primária à saúde 8, 12, 17, 46, 48, 49, 50, 54, 64, 77, 102, 130, 139, 148, 159, 173

Atividade física 171, 232

B

Bioestatística 136, 222, 223, 232

C

Catadores de lixo 184, 186, 192

Circulação 175, 176, 177, 182

Complicações do diabetes 1

D

Depressão pós-parto 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 95, 121

Diabetes 1, 2, 3, 4, 8, 11, 13, 20, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 68, 148, 149, 155, 250

Diabetes Mellitus 1, 2, 4, 8, 11, 13, 33, 35, 38, 155, 250

Doenças Endêmicas 195

E

Educação 6, 7, 15, 28, 31, 34, 35, 36, 45, 51, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 67, 71, 91, 94, 99, 102, 112, 123, 150, 151, 155, 161, 168, 169, 172, 173, 183, 213, 220, 250

Educação em saúde 28, 59, 62, 94, 99, 150, 151, 155, 168, 169, 172, 173

Enfermagem 7, 9, 15, 16, 17, 18, 29, 30, 31, 34, 35, 36, 42, 43, 46, 50, 51, 54, 55, 64, 66, 67, 69, 76, 77, 78, 79, 83, 84, 86, 87, 88, 97, 98, 99, 100, 111, 112, 127, 128, 137, 138, 139, 141, 148, 151, 156, 158, 159, 162, 163, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 192, 194, 219, 221

Equipe Multidisciplinar 16, 32, 35, 36, 64, 140

Esquizofrenia 73, 75

Estratégia de Saúde da Família 22, 56, 58, 65, 73, 78, 80, 81, 86, 91, 92, 156, 160, 162

F

Fasceíte necrotizante 9, 10, 11

G

Gestão do conhecimento 51

H

Herbívoros 175, 176, 177, 179, 180, 182

Hipertensão 3, 6, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 121, 140, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Hipertensão arterial sistêmica 29, 30, 37, 168, 170, 173

I

Infecção sexualmente transmissível 204

Integração ensino-serviço 40

L

Leishmaniose Tegumentar Americana 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203

Lesão por pressão 39, 42

Lixo 14, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 192

N

Nutrição 15, 168, 170, 173, 250

P

Pé Diabético 1, 3, 6, 7, 8, 36

Perfil de saúde 195

Período Pós-Parto 91, 102, 159, 164, 167

Premissas 222, 223, 224, 227

Pré-natal 72, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 95, 96, 97, 98, 99, 111, 113, 118, 134, 139, 140, 141, 142, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 155, 156, 157, 158, 161, 164, 166

Profissionais de saúde 39, 40, 43, 45, 48, 50, 51, 52, 53, 55, 86, 97, 98, 103, 121, 131, 140, 146, 150, 160, 161, 219

Psicose 73, 76, 79, 80, 103

Q

Qualidade de vida 7, 28, 29, 32, 33, 34, 35, 37, 57, 58, 60, 62, 63, 92, 102, 187

R

Raiva 15, 20, 126, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183

S

Saúde Coletiva 182, 184, 186

Saúde da família 14, 17, 29, 38, 45, 57, 62, 66, 72, 78, 81, 85, 86, 89, 90, 105, 106, 113, 117, 119, 140, 147, 148, 156, 163, 174

Saúde da mulher 139, 158

Saúde Mental 61, 76, 85, 102, 111, 125, 126, 130, 134, 136, 162

Segurança do paciente 39, 43, 45, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 55

Síndrome de Fournier 9, 17, 18

T

Tabagismo 6, 20, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 68, 131, 171

V

Vigilância epidemiológica 175, 177, 195, 202

Vulnerabilidade 123, 127, 131, 150, 191, 204, 205, 206, 207, 218, 219, 220, 221

CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 